

Eduarda Passarelli Hamann

**A Resolução Imediata da “Guerra do
Futebol”, entre Honduras e El Salvador,
pela Organização dos Estados Americanos
(1969)**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Programa de Pós-Graduação em Relações
Internacionais da PUC-Rio.

Rio de Janeiro
Novembro de 2002



Eduarda Passarelli Hamann

**A Resolução Imediata da “Guerra do Futebol”,
entre Honduras e El Salvador,
pela Organização dos Estados Americanos (1969)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Monica Herz

Rio de Janeiro, novembro de 2002.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Eduarda Passarelli Hamann

Graduação em Direito, pela PUC/Rio, em dez./2000.

Ficha Catalográfica

Hamann, Eduarda Passarelli.

A Resolução Imediata da “Guerra do Futebol”, entre Honduras e El Salvador, pela Organização dos Estados Americanos (1969).

159f., il. ; 29,7 cm.

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas.

1. Relações Internacionais – Dissertação. 2. Organizações Internacionais. 3. Organização dos Estados Americanos (OEA). 4. Honduras-El Salvador. 5. Guerra do Futebol. I. Herz, Mônica. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

Eduarda Passarelli Hamann

**A Resolução Imediata da "Guerra do Futebol",
entre Honduras e El Salvador,
pela Organização dos Estados Americanos (1969)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Monica Herz
Orientadora
IRI/PUC-Rio

João Franklin Abelardo Pontes Nogueira
IRI/PUC-Rio

Nizar Messari
IRI/PUC-Rio

Zélia Milanez L. e Seiblitz
Coordenadora Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2002.

À minha família e às pessoas queridas
que pouco puderam participar da minha vida nos últimos três meses de 2002.

Agradecimentos

À Monica Herz, pelo carinho e pela orientação;

A Nizar Messari, pelo apoio moral e pela eterna disponibilidade;

Aos professores do Instituto de Relações Internacionais/PUC-Rio, pela dedicação;

Aos colegas de turma, pelo ano e meio de convívio, entre “estresses” e almoços;

A Peter Verhaar, Marleen Vink e Fransje Marks, funcionários da Biblioteca do Palácio da Paz, Haia, pela boa vontade;

Ao CNPq e à FAPERJ, pelas bolsas oferecidas, sem as quais o presente trabalho não teria sido possível.

Resumo

Honduras e El Salvador, desde a época de suas independências, em 1821, têm uma relação bastante conflituosa. Após várias tentativas de resolução pacífica de suas disputas fronteiriças, alguns fatores demográficos, políticos e sócio-econômicos são agregados à natureza da relação desses dois Estados e dão origem, em julho de 1969, a um confronto armado conhecido por “Guerra do Futebol” ou “Guerra das Cem Horas”.

A resolução imediata, ou administração, da Guerra do Futebol foi realizada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), através da atuação coordenada de quatro de seus órgãos: a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, o Conselho Permanente, o Secretário Geral e a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores.

A principal contribuição do presente trabalho, trazida à tona através da análise da ação coletiva da OEA no caso em estudo, permite concluir que esta organização exerceu três importantes papéis, que contribuíram para a resolução imediata da Guerra do Futebol, a saber: (i) ator autônomo; (ii) modificador do comportamento do Estado; e (iii) arena/espaço de discussão. Ademais, trata-se de um conflito que não conta com a participação, direta ou indireta, do membro mais poderoso da OEA, o que configura uma exceção à política intervencionista norte-americana para a América Latina na década de 1960.

Palavras-chave

Organizações Internacionais; Organização dos Estados Americanos; Honduras-El Salvador; Guerra do Futebol; Relações Internacionais na América Latina.

Abstract

Honduras and El Salvador, since their independences in 1821, have a conflicting relationship. After countless attempts to achieve a peaceful resolution in their frontier disputes, new factors – demographic, political and socio-economical – are added to the nature of the relationship between these two states and would give rise, in July 1969, to a armed conflict known as ‘Soccer War’ or ‘Hundred -years War’.

The immediate resolution of the Soccer War was accomplished by the Organization of the American States (OAS), through a coordinated action of four of its main bodies, that is, of the Inter-American Commission of Human Rights, the Permanent Council, the Secretary-General and the Meeting of Consultation of Ministers of Foreign Affairs.

The main contribution of this study, brought up through the analysis of the OAS collective action in this case, leads to the conclusion that this organization has played three main roles, which have largely contributed to the immediate resolution of the Soccer War, namely (i) autonomous actor; (ii) modifier of state behavior; and (iii) forum/space for dialogue. Moreover, it is worth noting that the most powerful member of the OAS has not participated, nor direct or indirect, to the achievement of the immediate resolution of this conflict, which can be considered as an exception to the North-American interventionist politics towards Latin America in the 1960s.

Key-words

International Organizations; Organization of American States; Honduras-El Salvador; Soccer War; International Relations in Latin America.

Sumário

1. Introdução	13
1.1. Objetivos do trabalho	13
1.2. A resolução pacífica dos conflitos internacionais	16
2. O Conflito entre Honduras e El Salvador	28
2.1. A demarcação da fronteira entre Honduras e El Salvador	29
2.1.1. As tentativas de resolução pacífica de conflitos anteriores	31
2.1.2. As relações sócio-econômicas de ambos os países no âmbito da América Central	35
2.2. Os fatores políticos e sócio-econômicos do conflito	38
El Salvador	39
Honduras	45
2.2.1. A questão dos salvadorenhos residentes em Honduras	49
2.3. A Guerra do Futebol	58
2.3.1. O Desenrolar do Conflito Armado	59
3. A OEA na resolução imediata da Guerra do Futebol	72
3.1. Antes da eclosão do conflito armado	73
3.2. A eclosão do conflito armado	86
3.3. A obtenção do cessar-fogo <i>de facto</i> e a retirada das tropas	97
4. Análise da atuação da OEA na resolução imediata da Guerra do Futebol	105
4.1. A função das normas no sistema internacional	106
4.2. O Sistema de Segurança Interamericano	111
4.3. Os papéis desempenhados pela OEA na resolução imediata da Guerra do Futebol	120
4.3.1. As organizações enquanto atores autônomos	120
4.3.2. As organizações enquanto modificadoras do comportamento estatal	127
4.3.3. As organizações enquanto espaço de discussão	133

5. Conclusão	142
A eventual atuação do Conselho de Segurança da ONU	146
6. Referências bibliográficas	149
Anexos	155

Lista de anexos

Tabela 1 - Volume de importações e exportações de Honduras e de El Salvador, em 1953 e 1968	155
Tabela 2 - Negócios realizados entre Honduras e El Salvador, entre 1959 e 1969	155
Tabela 3 - Evolução do PIB de Honduras e de El Salvador, entre 1950 e 1970	156
Tabela 4 - PIB de Honduras e de El Salvador, por habitante (1950 e 1978)	156
Mapa 1 - América Central, com a (livre) demarcação dos territórios nacionais de Honduras e de El Salvador	157
Mapa 2 - As principais rotas entre Honduras e El Salvador, em 1969	158
Mapa 3 - “Teatro de Operações” - Estratégia da invasão militar de Honduras concebida por El Salvador	159

Ressalvas

Todas as traduções são livres.

Siglas

ANACH - *Asociación Nacional de Campesinos Hondureños*

CIDH – Comissão Interamericana de Direitos Humanos

CIJ – Corte Internacional de Justiça

CP – Conselho Permanente da OEA

CS – Conselho de Segurança da ONU

FENAGH - *Federación Nacional de Agricultores y Ganaderos de Honduras*

INA - Instituto Nacional Agrário

MCCA – Mercado Comum Centro-americano

OEA – Organização dos Estados Americanos

ONU – Organização das Nações Unidas

ODECA – Organização dos Estados Centro-americanos

SG – Secretário Geral da OEA

TIAR – Tratado Interamericano de Assistência Recíproca

“Dentre as características psicológicas da civilização, duas aparecem como as mais importantes: o fortalecimento do intelecto, que está começando a governar a vida instintual, e a internalização dos impulsos agressivos com todas as suas conseqüentes vantagens e perigos. Ora, a guerra se constitui na mais óbvia oposição à atitude psíquica que nos foi inculcada pelo processo de civilização, e por esse motivo não podemos evitar de nos rebelar contra ela; simplesmente não podemos mais nos conformar com ela. Isto não é apenas um repúdio intelectual e emocional; nós, os pacifistas, temos uma intolerância *constitucional* à guerra, digamos, uma idiosincrasia exacerbada no mais alto grau” (Carta de Sigmund Freud a Albert Einstein, em setembro de 1932).